



CADERNO ESPECIAL

EU E MINHA
FAMÍLIA
SERVIREMOS A

Deus
O SENHOR

119
anos

IGREJA
PRESBITERIANA
INDEPENDENTE DO BRASIL





EU E MINHA FAMÍLIA SERVIREMOS A DEUS, O SENHOR

No próximo mês de julho, a IPI do Brasil estará em festa. Igrejas, presbitérios, sínodos e Igreja Nacional estarão celebrando, a uma só voz, os 119 anos de organização de nossa igreja brasileira.

A história da IPI do Brasil, ao longo desses 119 anos, não é uma história somente composta por momentos de vitórias retumbantes e de sucessos fantásticos. Nossa caminhada sempre foi e continua a ser uma caminhada de lutas. Enfrentamos a exiguidade de recursos. Sofremos divisões internas. Batalhamos na promoção de uma boa educação cristã. Esforçamo-nos no campo da formação de um ministério pastoral bem capacitado e consagrado.

Todas essas lutas sempre foram travadas com esforço e com oração.

Nesse contexto, não podemos nos esquecer de uma de nossas mais preciosas tradições: a Semana de Oração antes da comemoração do aniversário da igreja.

Nesta edição, estamos disponibilizando para toda a nossa igreja um Caderno Especial para a Semana de Oração.

Apelamos para que todos os pastores e conselhos se empenhem em organizar e realizar a

Semana de Oração.

Que nenhum templo Presbiteriano Independente fique com suas portas fechadas na Semana de Oração!

Que todos os segmentos da igreja, desde as crianças até os adultos, sejam estimulados a participar!

Certamente, muitas bênçãos poderão ser colhidas como resultado de nosso envolvimento na Semana de Oração 2022!

EU E MINHA FAMÍLIA SERVIREMOS A DEUS, O SENHOR (JS 24.15)

Escolhemos, como tema para a Semana de Oração 2022, o conhecido texto bíblico de Josué 24.15.

Vivemos uma época conturbada para a instituição familiar. Nosso mundo passa por mudanças profundas nessa área. Temos muitas famílias desestruturadas.

A Semana de Oração servirá para intercedermos junto a Deus em favor de nossas famílias, suplicando

que sejam famílias corajosas no testemunho do poder do evangelho no contexto de tremendas crises de que padecem as famílias de nosso tempo.

Além disso, devemos nos lembrar que, de 27 a 31 de julho, a Assembleia Geral da IPI do Brasil estará reunida ordinariamente na cidade de Maringá, PR.

Devemos orar pelos seus trabalhos. Afinal, a IPI do Brasil é a nossa grande família, a família da fé, que também precisa ser corajosa diante dos grandes desafios do nosso tempo.

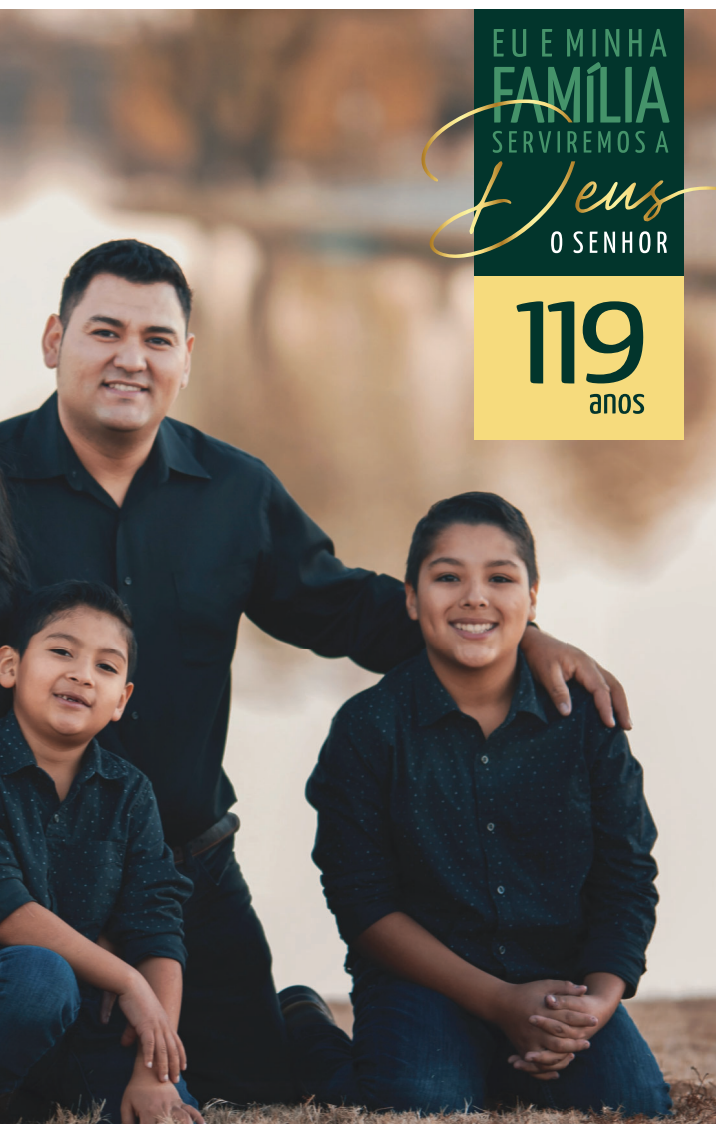
Num momento decisivo da história de Israel no passado, quando Josué estava no final de sua vida, ele reuniu o seu povo, fez um apelo para que todos temessem ao Senhor e concluiu, dizendo: *Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor.*

Sua palavra serve de inspiração para os nossos dias!

Deus nos abençoe na Semana de Oração 2022 para que todas as nossas famílias e todas as nossas igrejas renovem seus compromissos de fidelidade ao nosso Deus e Senhor!

Dessa maneira, nossa amada IPI do Brasil haverá de ser, realmente, uma igreja corajosa para a glória de Deus! *GERSON CORREIA DE LACERDA, EDITOR DE O ESTANDARTE*





EU E MINHA
FAMÍLIA
SERVIREMOS A

Deus
O SENHOR

119
anos

ORIENTAÇÃO GERAL

- Sugerimos que as reuniões de oração aconteçam de 24 a 30 de julho, reservando-se o dia 31 de julho para os cultos de gratidão a Deus pelo aniversário da IPI do Brasil promovidos pelas igrejas e, também, para o culto de encerramento da reunião ordinária da Assembleia Geral.
- Sugerimos também que cada reunião de oração tenha três partes: momento de adoração e gratidão; momento de confissão e súplica de perdão; e momento de desafio e consagração. Para cada momento, apresentamos uma breve reflexão, com base em textos bíblicos. Os textos bíblicos deverão ser lidos durante a reunião. A reflexão pode servir de base para um breve comentário sobre os textos bíblicos.
- Apelamos para que os conselhos e pastores organizem uma escala para a direção das reuniões, envolvendo crianças, adolescentes, jovens e adultos.
- É necessário desenvolver as reuniões de tal forma que haja intensa participação de todos, através de cânticos, leituras bíblicas, e oração silenciosa e audível.
- Indicamos diversos hinos a serem cantados. Todos eles são do nosso hinário oficial “Cantai Todos os Povos”.
- Vamos orar por todos os segmentos da família: crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade. Além disso, vamos orar pela família espiritual, que é a nossa igreja local, e pela nossa grande família, que é a IPI do Brasil.
- Notícias a respeito da realização da Semana de Oração devem ser encaminhadas para publicação nas próximas edições de O Estandarte (estandarte@ipib.org). Elas podem ser acompanhadas de fotografias, para ilustração das matérias a serem publicadas. O envio da matéria deve ser feito com a máxima urgência, logo após a realização da Semana de Oração.

24 DE JULHO, DOMINGO

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELAS
CRIANÇAS

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: “Grande é o Senhor” (CTP, 88)
- Leitura bíblica: Salmo 127
- Reflexão

O Salmo 127 trata do lar abençoado por Deus. Em seu primeiro versículo, destaca a importância de Deus na vida das famílias e das comunidades. Afirma que, se o Senhor não edificar a casa, todo trabalho realizado será completamente inútil.

O segundo versículo complementa esse ensino, dizendo que “*não adianta nada trabalhar demais para ganhar o pão, levantando cedo e deitando tarde, pois é Deus quem dá o sustento...*”.

Não devemos desvirtuar o sentido da mensagem bíbli-

ca. Ela não está recomendando a preguiça, nem estimulando a nada fazermos para garantir o sustento diário.

Seu ensino é diferente! Não podemos nos esquecer de Deus no trabalho que fazemos para a boa edificação do nosso lar! Sem Deus, todo trabalho é vão! Com Deus, todo o nosso esforço é abençoado!

O versículo terceiro é muito importante: “*Os filhos são um presente do Senhor; eles são uma verdadeira bênção*”.

Será que temos nos lembrado disso, quando contemplamos os nossos filhos? Será que temos manifestado a Deus a nossa gratidão pelas crianças que fazem parte da nossa igreja?

- Oração de gratidão (em silêncio e/ou audível)

CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: “União Fraternal” (CTP, 43)
- Leitura bíblica: Êxodo 1.15-22
- Reflexão

O texto bíblico conta a conhecida história da opressão enfrentada pelo povo hebreu na terra do Egito.

O faraó sentiu-se ameaçado. Percebeu que o povo de Israel estava se tornando muito numeroso. Isso representava uma ameaça ao seu poder.

Por amor ao poder, o faraó promoveu a escravidão dos hebreus. Eles passaram a ter de realizar pesados trabalhos e a ser tratados com crueldade.

Mesmo assim, o faraó não se contentou. Baixou uma lei ordenando que os meninos que nascessem entre os hebreus fossem mortos.

Quando lemos essa história, ficamos admirados com a maldade do soberano do Egito. Seu amor ao poder fazia

com que seu coração se tornasse insensível.

Devemos, porém, olhar para a nossa realidade. Como estão sendo tratadas as crianças em nosso mundo? Como vivem as crianças em nosso país?

A verdade é que são muitas as crianças que nascem já condenadas à morte em nossa terra. Nossas autoridades nem sempre priorizam sua saúde e sua educação. E como reagimos nós frente a tal situação? Temos feito alguma coisa pelas crianças de nosso país? Nossa igreja tem feito algum trabalho para que as crianças tenham boas condições de vida? Temos realizado algo para libertá-las da escravidão e da morte?

- Oração de confissão e súplica de perdão (em silêncio e/ou audível)

DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: *Convite aos meninos* (CTP, 267)
- Leitura bíblica: Mateus 19.13-15
- Reflexão

O episódio narrado por Mateus é bastante conhecido. Algumas pessoas foram ter com Jesus, levando-lhe crianças. Elas não estavam querendo nada demais. Simplesmente apresentavam as crianças para que Jesus pusesse suas mãos sobre as cabeças delas e orasse por elas. Será que era um absurdo a atitude daquelas pessoas? Estavam pretendendo algo que poderia ser considerado inconveniente?

O fato é que os próprios discípulos de Jesus pensaram dessa maneira. Tanto é que começaram a repreender as pessoas que estavam trazendo as crianças.

Diante disso, Jesus disse: “*Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino do*

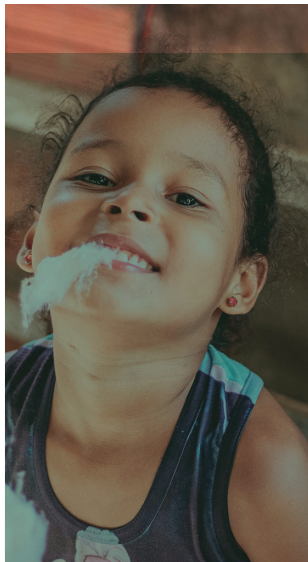
Céu é das pessoas que são como estas crianças”.

A IPI do Brasil submete-se à orientação de Jesus! Nossa igreja procura levar as crianças para perto dele! Recebemos as crianças como membros através do batismo e elas se assentam conosco à mesa do Senhor, na celebração da Santa Ceia.

Mas não podemos nos limitar a isso. Temos de investir na boa formação das crianças. Elas devem ser bem orientadas na escola dominical, na igreja, e pelos seus pais, em casa.

O desafio é priorizar a criança na vida de nossa igreja! Dedicamo-nos a isso!

- Oração de consagração (em silêncio e/ou audível)
- Cântico de consagração: “*Mais de Cristo*” (CTP, 245)
- Oração do Senhor



25 DE JULHO, SEGUNDA

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELOS
ADOLESCENTES

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: “Deus, somente Deus” (CTP, 3)
- Leitura bíblica: Lucas 2.41-42
- Reflexão:

Depois do seu nascimento em Belém de Judá, na região sul da Palestina, Jesus foi levado ao Egito, a fim de que não fosse morto por Herodes. Depois, seus pais foram morar na cidade de Nazaré, na Galiléia, localizada na região norte da Palestina.

Todos os anos, os judeus promoviam grandes festas religiosas. Participar delas implicava numa cansativa viagem para as pessoas que residiam distantes do templo de Jerusalém. Era esse o caso da família de Jesus. Ir ao templo não era tarefa fácil. Participar das celebrações religiosas no templo representava um sacrifício.

Mesmo assim, segundo o texto bíblico, “*todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém para a Festa da Páscoa*”.

Quando Jesus já era um adolescente, com 12 anos de idade, não foi diferente. Na condição de adolescente, ele participou da Festa da Páscoa em Jerusalém.

A adolescência é uma fase complicada na vida do ser humano. Muitos pais enfrentam sérios problemas, quando seus filhos chegam à adolescência. Na igreja, muitas vezes, não sabemos como lidar com os adolescentes.

Não podemos, porém, deixar de agradecer a Deus pelos nossos adolescentes. Eles alegam a vida da igreja. Têm muita energia e são muito agitados. Com isso, realizam muitas atividades para a glória de Deus.

- Oração de gratidão (em silêncio e/ou audível)

CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: “Deus está presente” (CTP, 43)
- Leitura bíblica: Lucas 2.43-44
- Reflexão:

Quando era adolescente, Jesus foi ao templo e aconteceu um problema. Parece que sempre é assim. Quando há algum adolescente em cena, sempre surge alguma dificuldade.

No caso de Jesus, ao final da Festa da Páscoa, seus pais começaram a peregrinação de volta para Nazaré, sem terem notado que ele tinha ficado para trás.

O texto bíblico diz que “*eles pensavam que ele estivesse no grupo de pessoas que vinha voltando*”.

Em outras palavras, os pais viajaram um dia inteiro, com toda tranquilidade, sem perceberem que aquele seu filho adolescente havia ficado em Jerusalém. Não se

preocuparam em verificar se Jesus os acompanhava. Contentaram-se com a suposição de que ele estava no grupo que voltava para casa.

Muitas vezes, agimos assim com os adolescentes. Não lhes damos a devida atenção. Achamos que tudo está bem com eles. Não nos dedicamos ao trabalho de acompanhá-los mais de perto.

Façamos uma análise honesta e sincera do que a igreja tem feito pelos adolescentes. Reconheçamos que, muitas vezes, temos sido negligentes com essa faixa etária. Supliquemos que Deus nos perdoe por deixá-los para trás.

- Oração de confissão e súplica de perdão (em silêncio e/ou audível)

DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: “A alegria está no coração” (CTP, 50)
- Leitura bíblica: Lucas 2.45-52
- Reflexão:

É importante observar que, depois de um dia de viagem, os pais de Jesus começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo.

O texto bíblico informa que acabaram encontrando Jesus no templo, numa animada conversa com os mestres da lei, que estavam admirados com a sua inteligência e com as respostas que dava.

Maria, a mãe de Jesus, chegou a chamar a sua atenção. Mas Jesus lhe respondeu dizendo que ele tinha de estar na casa de seu Pai. Sua resposta não foi bem compreendida, mas, mesmo assim, sua mãe a guardou no coração.

Nessa história toda, queremos destacar que os pais de Jesus voltaram a Jerusalém, depois de um dia de viagem, para procurá-lo. Tiveram de abandonar a caravana de parentes e amigos. Fizeram o cansativo percurso de volta a Jerusalém. Tudo isso foi realizado em busca do filho adolescente.

Esse é também o desafio que colocamos à nossa igreja e às nossas famílias. Não podemos abandonar nossos adolescentes. Temos de nos voltar a eles e ir ao encontro deles.

- Oração de consagração
- Cântico de consagração: “De todas as tribos” (CTP, 67)
- Oração do Senhor



26 DE JULHO, TERÇA

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELOS
JOVENS

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: *“Hoje é tempo de louvar”* (CTP, 71)
- Leitura bíblica: 2 Timóteo 1.1-5
- Reflexão:

O apóstolo Paulo tinha um relacionamento muito especial com Timóteo. Ele o chamava de *“meu querido filho na fé”* (1Tm 1.2). Afirmava que: *“Todas as vezes que me lembro de você nas minhas orações, de dia e de noite, eu agradeço a Deus...”* (1Tm 1.3).

Paulo tinha anunciado o evangelho na cidade de Éfeso. Ali se formara uma igreja. O apóstolo, que não costumava ficar muito tempo num só local, mas estava sempre desejando anunciar a salvação em Cristo onde o evangelho não tinha sido proclamado, permaneceu três anos

à frente daquela igreja. Depois, seguiu adiante. Mas não deixou a igreja de Éfeso desamparada. Colocou à sua frente um jovem chamado Timóteo.

Paulo, porém, não se esqueceu jamais de Timóteo. Ao contrário, sempre se lembrava dele em suas orações. E, em tais orações, agradecia a Deus pela vida do jovem Timóteo.

Será que nos lembramos dessa maneira dos jovens em nossas orações? São os jovens motivo de gratidão a Deus na nossa igreja?

A juventude da IPI do Brasil tem uma bela página escrita na nossa história. Os jovens continuam atuantes em nossas comunidades. Rendamos graças ao Senhor por eles.

- Oração de gratidão (em silêncio e/ou audível)



CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: *“Ao orarmos, Senhor”* (CTP, 220)
- Leitura bíblica: 1 Timóteo 4.11-15
- Reflexão:

O trabalho de Timóteo como jovem pastor da igreja de Éfeso não era nada fácil. Uma das dificuldades é que, naqueles tempos, valorizava-se demais a experiência de vida. Em outras palavras, os idosos e seus conselhos eram muito respeitados. Por outro lado, a juventude era encarada com certo desprezo. Desconfiava-se dos jovens. Eles não eram considerados aptos para ocuparem posições de responsabilidade.

Era assim na sociedade e era também assim também na igreja.

Foi por isso que Paulo escreveu a Timóteo dizendo: *“Não*

deixe que ninguém o despreze por você ser jovem”.

Estas palavras devem provocar a nossa reflexão. Como é que temos tratado a juventude nossa igreja? Será que a temos respeitado e valorizado?

São muitos os jovens que, nos dias de hoje, mostram grande dedicação e responsabilidade no trabalho da igreja. No entanto, muitas vezes, eles não encontram espaço para atuar. Todas as dificuldades são colocadas diante de seus projetos.

Supliquemos a ajuda de Deus a fim de que, em nossa igreja, ninguém seja desprezado por ser jovem.

- Oração de confissão e súplica de perdão (em silêncio e/ou audível)

DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: *“A beleza de Cristo”* (CTP, 238)
- Leitura bíblica: Eclesiastes 11.9-12.8
- Reflexão

A juventude é, sem dúvida alguma, uma das mais belas fases da vida. Tanto é assim que as pessoas lutam desesperadamente para se conservarem jovens ou para, pelo menos, terem a aparência de jovens.

A Bíblia também reconhece a beleza que é esse período da existência humana. O texto de Eclesiastes é uma prova disso. Começa dizendo assim: *“Jovem, aproveite a sua mocidade e seja feliz enquanto é moço”*.

Ao lado disso, porém, temos de recordar que a alegria e o vigor da juventude trazem consigo uma ameaça. Os jovens são muito tentados a se esquecerem de Deus. Por isso, temos a recomendação bíblica: *“Lembre do seu*

Criador enquanto você ainda é jovem, antes que venham os maus dias e cheguem os anos em que você dirá: Não tenho mais prazer na vida”.

Essa é a mensagem que temos de transmitir à juventude de nossa igreja e de nosso mundo. Os jovens não devem se esquecer daquele que os criou.

Ao contrário, devem consagrar-se ao Senhor e ao seu serviço. Oremos, intercedendo em seu favor.

- Oração de consagração (em silêncio e/ou audível)
- Cântico de consagração: *“Mocidade, sempre avante”* (CTP, 415)
- Oração do Senhor



27 DE JULHO, QUARTA

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELOS
ADULTOS

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: “*Brilha Jesus*” (CTP, 20)
- Leitura bíblica: 1 João 2.12-14
- Reflexão:

É muito interessante ler o que João escreveu aos pais. Ele repetiu as mesmas palavras: “*Pai, escrevo a vocês porque conhecem aquele que existiu desde a criação do mundo*”. Suas palavras aos pais valem para todos os adultos, quer sejam pais ou não. O texto estava sendo dirigido a pessoas adultas. Eram pessoas adultas especiais porque conheciam aquele que existia desde a criação do mundo, ou seja, Jesus Cristo.

Na verdade, esse é o tipo de conhecimento mais importante para o ser humano.

Na IPI do Brasil, desde a sua origem, temos contado com o valoroso trabalho de homens e mulheres. São adultos que enfrentam todas as dificuldades próprias dessa fase da vida. Mas, apesar delas, têm se dedicado ao trabalho do evangelho. Muitas vezes, sacrificam-se para servir da melhor maneira ao Senhor da igreja.

Fazem isso porque conhecem a Jesus.

No dia de hoje, rendamos graças pelos adultos de nossa igreja e pelo trabalho que desenvolvem.

- Oração de gratidão

CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: “*Perdão, Senhor*” (CTP, 44)
- Leitura bíblica: Gálatas 4.8-20
- Reflexão:

Paulo tinha pregado o evangelho na região da Galácia e a receptividade tinha sido muito boa. Apesar de encontrar-se enfermo, ele não foi rejeitado. “*Pelo contrário, vocês me receberam como um anjo de Deus*” (Gl 4.14). Graças a isso, formou-se uma boa igreja entre os gálatas. O problema, porém, foi a inconstância dos gálatas. Assim como abraçaram com entusiasmo o evangelho da salvação pela graça mediante a fé, da mesma forma abraçaram o anúncio da salvação pelas obras.

Foi isso que deixou Paulo muito admirado. E foi por causa disso que o apóstolo escreveu a eles uma dura carta de repreensão.

Os gálatas se comportaram exatamente como as crianças. Foram levados de um lado para o outro por todo vento de doutrina. Não tiveram firmeza no evangelho. Não se mantiveram apegados a Jesus Cristo.

Há muitos adultos na nossa igreja que são exatamente como os gálatas. Não possuem firmeza na fé em Jesus Cristo.

A IPI do Brasil precisa de adultos que tenham maturidade espiritual. Somente assim poderá desenvolver-se e realizar um bom trabalho para o Reino de Deus.

Reconheçamos que nem sempre temos nos mantido firmes no evangelho. Supliquemos o perdão divino.

- Oração de confissão e súplica de perdão (em silêncio e/ou audível)

DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: “*Promessa bendita*” (CTP, 89)
- Leitura bíblica: Efésios 4.11-16
- Reflexão:

Em várias passagens bíblicas, a igreja é comparada a um corpo. É o que acontece nesse texto da carta aos cristãos de Éfeso.

Paulo trata dos diversos ofícios existentes na igreja. Afirma que eles servem para a edificação do corpo de Cristo, isto é, a igreja. E acrescenta: “*Desse modo, todos nós chegaremos a ser um na nossa fé e no nosso conhecimento do filho de Deus. E assim seremos pessoas maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo*”.

Esse é o grande desafio que se coloca aos adultos de nossa amada igreja: a maturidade na fé.

Vivemos tempos muito difíceis em relação a isso. As pessoas vivem atrás das últimas novidades em termos de fé. Agem como se fossem crianças.

Precisamos de adultos que sejam, realmente, adultos espiritualmente. Precisamos de adultos que se esforcem para alcançar a altura espiritual de Cristo. Roguemos ao Senhor que nos conceda a graça de termos adultos mais consagrados e firmes nos caminhos do Senhor.

- Oração de consagração (em silêncio e/ou audível)
- Cântico de consagração: “*A mensagem real*” (CTP, 306)
- Oração do Senhor



28 DE JULHO, QUINTA

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELA
3ª IDADE

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: *“Hoje é tempo de louvar”* (CTP, 71)
- Leitura bíblica: Isaías 40.27-31
- Reflexão:

Um fato inegável é que as pessoas estão vivendo mais. Graças a inúmeros fatores, a média de vida da população brasileira tem aumentado. Por conta disso, em todos os lugares, há mais pessoas na 3ª idade. Na igreja não é diferente.

No entanto, muita gente reclama demais dessa fase da vida. São pessoas que acham que, na 3ª idade, tornaram-se completamente inúteis. Não prestam para mais nada. E, entre os mais jovens, também há reclamações contra

os membros da 3ª idade. Dizem que eles só atrapalham.

O texto bíblico do profeta Isaías traz uma mensagem para essa situação. Diz que *“os que confiam no Senhor voam sempre com novas forças”*.

O texto faz uma comparação. Diz que os jovens se cansam e que os moços tropeçam e caem. Em contraposição, os que depositam a sua confiança no Senhor, experimentam uma realidade diferente.

Em nossas igrejas, temos muitos grupos da 3ª idade que permanecem atuantes. Devemos render graças ao Senhor por eles. Acima de tudo, devemos agradecer porque Deus tem renovado as suas forças.

- Oração de gratidão (em silêncio e/ou audível)



CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: *“Bendita hora”* (CTP, 147)
- Leitura bíblica: Salmo 71
- Reflexão:

O texto bíblico é apresentado como oração de um idoso. No seu versículo 18, encontramos as seguintes palavras: *“Agora que estou velho, e os meus cabelos ficaram brancos, não me abandones, ó Deus”*.

De fato, Deus não nos abandona nunca. Ele está conosco em todas as fases de nossa vida. Auxilia-nos e socorre-nos em todos os períodos da existência. Deus não estabelece nenhum tipo de discriminação em função da idade das pessoas.

O mesmo, porém, não se pode dizer do próprio ser humano. Em nossa sociedade, em muitas circunstâncias,

aqueles que são mais idosos sofrem discriminação. E, por mais incrível que possa parecer, a igreja não foge à regra.

Em muitas comunidades, as pessoas da 3ª idade são desprezadas e ignoradas. As igrejas não desenvolvem atividades apropriadas a elas.

Se Deus não abandona os idosos, a igreja deve seguir o seu exemplo e proceder da mesma maneira.

Reconheçamos que não temos sabido aproveitar todas as potencialidades de trabalho dos irmãos e das irmãs da 3ª idade.

- Oração de confissão e súplica de perdão (em silêncio e/ou audível)

DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: *“Ceifeiros do Senhor”* (CTP, 274)
- Leitura bíblica: Salmo 90
- Reflexão

A Bíblia apresenta o Salmo 90 como uma oração de Moisés, um homem de Deus. É interessante observar que Moisés viveu 120 anos e teve uma vida de intensas atividades. Durante 40 anos, viveu no palácio do faraó do Egito e foi instruído em toda ciência e conhecimento. Depois, viveu mais 40 anos no deserto de Midiã, cuidando de cabras e ovelhas de seu sogro. Finalmente, viveu mais 40 anos como libertador do seu povo, conduzindo-o à terra prometida. Portanto, sua vida foi longa e muito intensa.

No entanto, o Salmo 90 diz assim versículo 10: *“A vida passa logo e nós desaparecemos”*.

De fato, é essa a sensação das pessoas da 3ª idade. Elas têm a sensação de que a vida passou rapidamente.

Por isso, a súplica feita pelo salmista foi esta: *“Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio”* (Sl 90.12). Isso quer dizer que devemos aprender a utilizar bem a nossa vida. A melhor maneira para fazer isso é nos consagrarmos sempre ao nosso Deus e Senhor.

Deus abençoe a nossa igreja para que tenha integrantes da 3ª idade que sejam dedicados ao seu serviço.

- Oração de consagração (em silêncio e/ou audível)
- Cântico de consagração: *“Quero ser uma vaso de bênção”* (CTP, 241)
- Oração do Senhor



29 DE JULHO, SEXTA

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELA
IGREJA LOCAL

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: “*Estamos aqui, Senhor*” (CTP, 16)
- Leitura bíblica: 1 Coríntios 1.1-9
- Reflexão:

Todos nós sabemos que a Igreja de Corinto deu muito trabalho para o apóstolo Paulo. Era uma igreja problemática. Tinha divisões internas. Tinha problemas morais. Tinha problemas doutrinários. Chegava até a contestar a autoridade de Paulo.

Apesar de tudo isso, impressiona-nos a maneira como Paulo inicia a sua primeira carta aos coríntios. Ele diz assim: “*Eu sempre agradeço ao meu Deus por causa da graça que ele tem dado a vocês por meio de Cristo Jesus*” (1Co 1.4).

Nossas igrejas locais não são perfeitas. Todas têm seus

problemas. Mas, apesar deles, temos de aprender a imitar o exemplo do apóstolo Paulo. Ele era capaz de perceber que, até na problemática Igreja de Corinto, a graça de Deus se manifestava por meio de Cristo Jesus.

Hoje é o dia de orarmos por nossa igreja local. E o primeiro motivo de oração deve ser o de gratidão.

É na igreja que nascemos na fé. É na igreja que somos alimentados espiritualmente. É na igreja que convivemos com irmãos e irmãs. É na igreja que servimos ao Senhor.

Façamos uma avaliação da bênção que a igreja representa na nossa vida. Rendamos graças a Deus por isso.

- Oração de gratidão (em silêncio e/ou audível)

CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: “*Renova-me*” (CTP, 216)
- Leitura bíblica: Atos 6.1-4
- Reflexão:

A igreja de Atos dos Apóstolos apresentava muitas virtudes. Mesmo ela, porém, não atingiu o grau da perfeição. É o que constatamos quando lemos o seu sexto capítulo. Era uma igreja que tinha dois grupos diferentes. Até aí, não havia nenhum problema. Na verdade, na igreja sempre existem pessoas diferentes umas das outras. Cada membro da igreja acaba se identificando com aqueles com os quais comunga idéias e costumes semelhantes. O problema, porém, torna-se grave quando grupos diferentes começam a se opor entre si. E foi exatamente

isso o que ocorreu na igreja apostólica. Um grupo começou a prejudicar o outro. Um grupo começou a falar mal do outro.

Essa situação chegou ao conhecimento dos apóstolos que, imediatamente, resolveram tomar providências para promoção da paz e da comunhão.

Nossas igrejas sempre estão sujeitas a problemas. Precisamos reconhecer nossas falhas e limitações. Não podemos encobrir nossos pecados. Temos de encará-los, pedir perdão a Deus e buscar a ajuda divina para a sua superação.

- Oração de confissão e súplica de perdão (em silêncio e/ou audível)

DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: “*Eis-nos, ó pastor divino*” (CTP, 26)
- Leitura bíblica: Atos 6.5-7
- Reflexão:

A igreja apostólica apresentou um grave problema. Os apóstolos reuniram toda a comunidade e apresentaram uma proposta para a sua solução. Todos concordaram. Escolheram, então, sete pessoas para ajudarem os apóstolos. E o texto conclui a história dizendo assim: “*A palavra de Deus continuava a se espalhar. Em Jerusalém, o número de seguidores de Jesus crescia cada vez mais, e era grande o número de sacerdotes judeus que aceitavam a fé cristã*” (At 6.7).

Isso traz uma importante lição para nós. O aparecimento de um problema na igreja não afetou a sua expansão. Ao

contrário, o problema propiciou o envolvimento de mais pessoas no trabalho do Senhor. O diaconato só surgiu na vida da igreja por causa do aparecimento de disputas internas entre dois grupos.

É assim que devemos aprender a encarar as crises que, de vez em quando, surgem em nossas comunidades locais. Elas não devem nos desanimar. Elas não devem nos abalar em nossa caminhada cristã. Ao contrário, elas devem ser consideradas como oportunidade para nos consagrarmos ainda mais a Deus.

- Oração de consagração
- Cântico de consagração: “*Fortalece a tua igreja*” (CTP, 151)
- Oração do Senhor



30 DE JULHO, SÁBADO

ADORAÇÃO E GRATIDÃO

ORAÇÃO
PELA
IPI DO BRASIL

- Oração de adoração
- Cântico de adoração: “Adorai em majestade” (CTP, 1)
- Leitura bíblica: Romanos 1.8-15
- Reflexão:

Paulo escreveu diversas cartas a igrejas que havia fundado. O caso da carta aos cristãos de Roma é diferente. Ele a escreveu a uma igreja que não conhecia. Somente tinha ouvido falar a respeito dela.

Mas escreveu a carta com toda liberdade, dizendo que tinha resolvido visitar aquela igreja. Na verdade, a intenção do apóstolo era contar com o apoio dos cristãos romanos para ir pregar o evangelho na Espanha. Isso quer dizer que, mesmo sem conhecer pessoalmente

a Igreja de Roma, Paulo a reconhecia como uma igreja da qual ele também fazia parte. Na verdade, todas as igrejas locais eram somente parte da igreja de Jesus Cristo.

Nossa realidade é muito diferente. Temos muitas denominações. A IPI do Brasil é também somente uma parcela do povo de Deus.

Devemos render graças a Deus não somente pela nossa igreja local, mas pela nossa igreja nacional. Temos cerca de 550 comunidades espalhadas por todo o país. Estamos para completar 119 anos de existência. Temos muitos motivos para agradecer ao Senhor.

- Oração de gratidão

CONFISSÃO E SÚPLICA DE PERDÃO

- Cântico de confissão: “Espírito do Trino Deus” (CTP, 383)
- Leitura bíblica: João 17.1-23
- Reflexão:

Pouco antes de sua morte na cruz, Jesus orou em favor de seus discípulos. Ele rogou ao Pai algo muito especial: “Peço que todos sejam um” (Jo 17.21).

O grupo dos discípulos era formado por pessoas diferentes. Às vezes, havia divergências entre eles. Essas divergências poderiam levar a divisões, intrigas e oposições. Jesus sabia perfeitamente que essa era a realidade. Por isso, suplicou ao Pai que abençoasse os discípulos com a unidade, apesar das diferenças que existiam entre eles. A unidade na igreja não é coisa secundária. Ao contrário, de acordo com o próprio Senhor Jesus, a unidade é fundamental. Ele disse: “Que todos os que creem este-

jam unidos a nós para que o mundo creia que tu me enviaste”.

Isso quer dizer que a unidade da igreja é imprescindível na proclamação do evangelho. A nossa unidade faz com que o mundo creia no evangelho que anunciamos.

Infelizmente, temos o escândalo das divisões. A igreja de Cristo no mundo está profundamente dividida. A IPI do Brasil não escapa a essa realidade. Temos divisões e oposições internas em termos denominacionais. Muitas igrejas locais estão isoladas e não participam, como deveriam, da unidade do corpo nacional.

Reconheçamos a falha de nossas divisões internas. Supliquemos pela unidade da IPI do Brasil.

- Oração de confissão e súplica de perdão



DESAFIO E CONSAGRAÇÃO

- Cântico de louvor: “Deus chama a gente” (CTP, 277)
- Leitura bíblica: Atos 2.43-47
- Reflexão:

O texto bíblico faz uma apresentação da igreja apostólica. Era, sem dúvida, uma igreja fantástica. Diz o texto: “Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham” (At 2.44).

Isso quer dizer que os cristãos sentiam prazer na comunhão. Gostavam de estar juntos. Desfrutavam de intensa união. Não havia apego egoísta aos bens materiais. As coisas que possuíam eram compartilhadas.

Essa forma de vida era uma autêntica e poderosa proclamação do evangelho. Os cristãos pregavam com sua comunhão. Os cristãos anunciam o poder do evangelho com sua unidade.

O resultado era maravilhoso: “E a cada dia o Senhor juntava ao grupo as pessoas que iam sendo salvas” (At 2.47). Há uma lição a ser aprendida nessa história. Nos dias de hoje, as pessoas vivem preocupadas com técnicas de divulgação do evangelho e de crescimento da igreja. Na verdade, a melhor técnica de evangelização é muito simples: basta que a igreja viva, na prática, a mensagem de Jesus.

Oremos em favor da IPI do Brasil. Supliquemos que haja mais consagração dos membros de nossas igrejas. Roguemos que todos vivam em união. E confie-mos. Deus haverá de acrescentar à nossa igreja as pessoas que forem sendo salvas.

- Oração de consagração
- Cântico de consagração: “Um só rebanho” (CTP, 260)
- Oração do Senhor





"A vida pode estar em crise;
o mundo pode estar em crise;
tudo ao redor pode estar em crise...
Mas Deus não está em crise!"



Já está disponível a nova edição

<https://iptb.org>



Siga nossas
redes sociais



@vidaecaminho

devocionária



**somos
família**




PENDÃO REAL